

PROCESSO SELETIVO ACT – EDUCAÇÃO BÁSICA REGULAR
EDITAL SED/SC N.º 3.021/2025
30 de novembro de 2025

NOME:

CARGO: **AMBIENTE E SAÚDE**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o(s) cargo(s) indicado(s)** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém **30 (trinta) questões**, caso você esteja inscrito em **UMA** Área de Conhecimento.
- Contém **40 (quarenta) questões**, caso você esteja inscrito em **DUAS** Áreas de Conhecimento.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo(s)** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **1 (uma) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!

PROCESSO SELETIVO

Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: A)

As políticas contemporâneas de acessibilidade comunicacional representam uma complexa interface entre a garantia de direitos fundamentais, a resignificação de conceitos pedagógicos tradicionais e a reconfiguração dos espaços escolares como ambientes democraticamente inclusivos. Nesse contexto, a implementação de sistemas de comunicação aumentativa e alternativa em instituições escolares pressupõe uma compreensão multidimensional que ultrapassa a dimensão técnica ou assistencial. Analise as seguintes afirmativas sobre os fundamentos que subjazem às políticas de acessibilidade comunicacional:

I.A sustentabilidade de políticas de acessibilidade comunicacional em instituições escolares repousa fundamentalmente na consolidação de mudanças nas estruturas organizacionais e na alocação orçamentária contínua, sendo as transformações nas concepções pedagógicas e nas atitudes dos profissionais de educação - consequências naturais que emergem automaticamente da disponibilização de recursos materiais adequados e de ambientes fisicamente acessíveis.

II.Os sistemas de comunicação aumentativa e alternativa, quando implementados como estratégia integrada aos processos pedagógicos comuns e não como apêndice segregado, contribuem para a desconstrução de hierarquias cognitivas historicamente estabelecidas, permitindo que a escola reconheça múltiplas formas de expressão e compreensão como legítimas manifestações de pensamento e participação social.

III.A capacitação de profissionais de educação para atender pessoas com necessidades complexas de comunicação constitui responsabilidade compartilhada entre a administração pública e as instituições escolares, implicando não apenas em transmissão de procedimentos técnicos, mas também em reflexão crítica sobre concepções subjacentes de normalidade, deficiência e cidadania.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

Questão 02

(Correta: B)

A relação entre leitura, tecnologia e formação cidadã constitui uma das preocupações centrais da educação contemporânea no Brasil. Estudos recentes indicam transformações significativas nos hábitos de leitura e na

compreensão de textos, fenômeno que demanda reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e as políticas educacionais. Nesse contexto, considerando a complexidade das dinâmicas entre leitura, tecnologia digital e desenvolvimento de competências para a cidadania plena, analise as seguintes afirmativas:

I.A deterioração dos hábitos de leitura entre os brasileiros está correlacionada a fatores de pobreza de tempo percebido e excesso de estímulos visuais de baixa complexidade em redes sociais. Uma resposta pedagógica efetiva seria intensificar programas de obrigatoriedade de leitura em sala de aula, estabelecendo controles avaliativos rigorosos sobre compreensão textual, pois a compulsão regulada pelo sistema escolar compensaria a falta de incentivo familiar e a ausência de hábito doméstico de leitura.

II.A formação de leitores proficientes depende de múltiplas dimensões que incluem a disponibilidade de espaços de acesso (como bibliotecas bem estruturadas), a transformação de concepções sobre leitura como experiência viva e emocional, e a mediação crítica dos professores que influenciam significativamente esse processo.

III.A integração responsável de plataformas interativas, jogos narrativos e recursos digitais às metodologias de ensino pode ampliar as possibilidades de compreensão textual e despertar interesse pela leitura, particularmente entre jovens imersos em ambientes de múltiplos estímulos e comunicação instantânea.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 03

(Correta: D)

O Sistema Nacional de Educação (SNE), sancionado em 2025 e regulamentado pela Lei Complementar n.º 220, institui mecanismos de articulação entre os entes federados para implementação integrada de políticas educacionais. Nesse contexto, a Lei prevê a criação de instâncias formais de diálogo e negociação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios. A Comissão Intergestores Tripartite da Educação (Cite) e a Comissão Intergestores Bipartite da Educação (Cibe) funcionam como espaços estratégicos para pactuação de responsabilidades e prioridades. Ao encontro disso, considerando os objetivos do SNE e sua estrutura de governança colaborativa, as funções dessas comissões intergestoras articulam-se de modo a:

- (A) Articular iniciativas de integração entre entes federados e, ao mesmo tempo, facilitar que cada secretaria estadual e municipal mantenha autonomia administrativa completa na implementação de políticas, mesmo quando essas implementações não se alinhem aos padrões de qualidade pactuados nas comissões intergestoras.
- (B) Deliberar sobre os currículos e conteúdos específicos a serem ensinados em todas as escolas do Brasil, garantindo uniformidade pedagógica entre redes públicas e privadas em todo o território nacional.
- (C) Coordenar políticas educacionais através de comissões que definem marcos legais mínimos, mas transferem ao Ministério da Educação a decisão final sobre alocação de recursos e implementação de programas em estados e municípios.
- (D) Estabelecer espaços formais de diálogo, nos quais diferentes níveis de governo negociam responsabilidades, definem padrões mínimos de qualidade, calculam e aprovam metodologias de investimento por aluno (CAQ), além de promover continuidade das políticas educacionais independentemente de mudanças administrativas.
- (E) Implementar um modelo de pactuação no qual estados e municípios negociam responsabilidades formalmente, porém, as comissões intergestoras funcionam apenas em caráter consultivo, sem poder vinculante para aprovação de metodologias de custeio ou padrões educacionais.

Questão 04

(Correta: E)

A Lei n.º 15.240, de 2025, alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao reconhecer oficialmente o abandono afetivo como ato ilícito civil, estabelecendo que a omissão dos pais ou responsáveis no dever de garantir sustento, cuidado emocional e convivência familiar pode resultar em indenização. A lei define assistência afetiva como o contato e a visita regular para acompanhar a formação psicológica, moral e social de crianças e adolescentes, incluindo orientação sobre escolhas educacionais e profissionais, apoio em momentos difíceis e presença física quando solicitado. Nesse contexto, a incorporação do abandono afetivo como ato ilícito civil no ordenamento jurídico brasileiro relaciona-se aos seguintes fundamentos educacionais:

- (A) Hierarquização de direitos em que provisão material e educação formal justificam a omissão de cuidado emocional e assistência afetiva.
- (B) Estabelecimento de responsabilidade exclusivamente penal para pais, transferindo para a justiça criminal o acompanhamento do bem-estar psicológico de estudantes que vivenciam abandono afetivo.
- (C) Centralização na escola de todas as funções de cuidado emocional que tradicionalmente cabem à família, redefinindo profissionais da educação como substitutos das relações familiares.

- (D) Separação absoluta entre responsabilidades familiares e escolares, impedindo que instituições educacionais interfiram em questões relacionadas a vínculos afetivos familiares.
- (E) Integração de cuidado emocional e convivência familiar como dimensões inseparáveis do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, reconhecidas como direitos que fundamentam competências socioemocionais e a formação moral.

Questão 05

(Correta: D)

A Lei n.º 15.231, de 2025, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, estabelecendo obrigações para estabelecimentos de ensino quanto à notificação de conselhos tutelares. As notificações abrangem casos de automutilação, tentativas de suicídio e suicídios consumados, bem como informações sobre alunos com faltas acima de 30% do permitido. Essa responsabilidade das escolas de comunicar situações de risco relaciona-se diretamente a princípios educacionais de:

- (A) Criminalização de comportamentos de automutilação e suicídio através de denúncias obrigatórias, permitindo ação punitiva contra estudantes em sofrimento psicológico.
- (B) Padronização nacional uniforme de protocolos sem considerar contextos locais, realidades culturais ou capacidades de implementação de redes de proteção em municípios.
- (C) Transferência exclusiva para conselhos tutelares e poder judiciário de toda responsabilidade relacionada a saúde mental de estudantes, desobrigando escolas de intervenção ou acompanhamento psicossocial.
- (D) Proteção integral da criança e adolescente mediante ação integrada entre instituições educacionais e órgãos de defesa de direitos, combinando vigilância preventiva com cuidado em saúde mental e reconhecimento de sinais de vulnerabilidade psicossocial.
- (E) Imposição de vigilância constante sobre estudantes sem diálogo ou consentimento informado de famílias, violando privacidade e confiança na relação escola-comunidade.

Questão 06

(Correta: C)

O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) estabelece que educação em direitos humanos é mecanismo de fortalecimento da democracia, mediante promoção de respeito e garantia de direitos no ambiente escolar. Conforme debate de 2025, na Comissão de Direitos Humanos do Senado, essa educação combate discriminações estruturais (capacitismo, preconceitos), forma sujeitos de direitos, especialmente em populações vulnerabilizadas, e reconhece que "sem proteção não há

como aprender" – indicando que educação e segurança caminham entrelaçadas. Isso posto e considerando que a proteção integral de crianças e adolescentes requer articulação entre educação, segurança e acesso à justiça, a função da educação em direitos humanos nas escolas fundamenta-se em:

- (A) Articulação de direitos humanos com políticas de segurança que operem de forma paralela, em que escolas e órgãos de segurança funcionem independentemente nas comunidades escolares.
- (B) Implementação através de campanhas pontuais e eventos comemorativos, sem necessidade de integração curricular sistemática ou formação continuada de professores.
- (C) Reconhecimento de dignidade como condição para aprendizagem, mediante inclusão curricular, formação de mentalidade coletiva de solidariedade, e combate a discriminações estruturais através de políticas públicas integradas de proteção.
- (D) Tratamento de educação em direitos humanos como complemento opcional aos conteúdos tradicionais, sem alterar estruturas de gestão escolar ou políticas de permanência estudantil.
- (E) Desenvolvimento que considere demandas de grupos urbanos primeiro, adaptando currículos posteriormente conforme outras populações sinalizarem necessidades.

Questão 07

(Correta: E)

A Política Nacional de Educação Digital (PNED), instituída pela Lei n.º 14.533, de 11 de janeiro de 2023, estrutura-se em quatro eixos: inclusão digital, educação digital escolar, capacitação e especialização digital, e em Pesquisa e Desenvolvimento em TICs. O eixo de educação digital escolar busca garantir inserção da educação digital em todos os níveis e modalidades, estimulando letramento digital, pensamento computacional, cultura digital, direitos digitais e tecnologia assistiva. Conforme a legislação, essas competências devem integrar-se ao ensino fornecido pelo Estado. Nesse sentido, considerando que educação integral abrange todas as dimensões da vida humana e que letramento digital por si não garante formação integral, a articulação entre PNED e práticas pedagógicas progressistas deve reconhecer que:

- (A) Educação digital deve priorizar pensamento computacional e hardware, incorporando cultura digital e direitos digitais posteriormente, conforme capacidade técnica.
- (B) Letramento digital é suficiente para educação de qualidade quando combinado com plataformas públicas e acesso tecnológico universal para todos alunos.
- (C) Formação integral por tecnologias independe de políticas inclusivas robustas, sendo suficiente oferecer acesso à internet e competências mínimas de uso.

- (D) Domínio de ferramentas digitais constitui principal objetivo da PNED, compensando perdas educacionais de períodos não presenciais.
- (E) Letramento digital deve articular-se com reflexão crítica e consciência cidadã, mediado por professor comprometido com formação integral que transcenda preparação tecnicista.

Questão 08

(Correta: A)

Leia o excerto que segue:

"Entre input e resultado, há um mundo. E é importante lembrar que enquanto políticas e projetos têm começo, meio e fim, a implementação das práticas nas escolas é permanente. [...] A maioria dos desenhos de pesquisa avalia um determinado programa ou estratégia como se aquilo operasse de forma isolada, quando na realidade muitos fatores interagem no complexo processo social de educar seres humanos. [...] Não é a escola que precisa se adequar à pesquisa, mas a pesquisa que precisa considerar os entraves de diferentes naturezas que, por bem ou por mal, se materializam na escola" (Pereira, Cardoso e Piedra, 2025).

A partir da leitura do excerto, a avaliação de políticas e programas educacionais deve reconhecer que:

- (A) Implementação é permanente e complexa, interagindo múltiplos fatores sociais que exigem pesquisa responsiva aos entraves reais das escolas, não conformidade delas a padrões ideais.
- (B) Múltiplos fatores interagem na escola, permitindo que pesquisa estabeleça padrões ideais que, se não atendidos, indicam implementação inadequada independentemente de contextos locais.
- (C) Contextos escolares, embora diversos, permitem avaliação de programas através de protocolos padronizados que capturam elementos comparáveis entre diferentes realidades de implementação.
- (D) Pesquisa responsiva considera entraves escolares, mas a efetividade de programas permanece avaliável isoladamente quando metodologicamente bem controlada.
- (E) Ciclos de políticas e projetos (começo, meio, fim) estruturam também a implementação nas escolas, possibilitando avaliação ao término de cada fase definida formalmente.

Questão 09

(Correta: C)

Um estudo recente do Todos Pela Educação analisou dados de investimento por aluno em redes municipais brasileiras entre 2017 e 2023. A análise comparou municípios com níveis similares de investimento e identificou resultados educacionais bastante variados. Por exemplo, em municípios que investem entre R\$ 8 e R\$ 10 mil por aluno, o percentual de estudantes com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e

Matemática varia de 1% a 100%. Além disso, os pesquisadores observaram que a relação entre investimento e qualidade educacional era mais forte em 2017 (cada mil reais adicional representava 3,19 pontos percentuais de melhora na aprendizagem adequada) e enfraqueceu consideravelmente em 2023 (1,37 pontos percentuais). Quando analisadores controlaram estatisticamente o nível socioeconômico dos municípios, o efeito do investimento caiu de 1,37 para praticamente zero (0,003 pontos percentuais).

Com base nessa evidência e considerando as responsabilidades da gestão educacional, a perspectiva que melhor fundamenta as políticas de financiamento educacional em contextos de desigualdade é:

- (A) Variações de desempenho entre municípios com investimento similar refletem primariamente diferenças na capacidade cognitiva dos estudantes, independente de qualidade gestora ou infraestrutura.
- (B) Aumento progressivo de investimento por aluno garante automaticamente melhoria proporcional na qualidade educacional, desde que os recursos sejam distribuídos equitativamente entre todos os municípios.
- (C) Qualidade educacional depende menos de volume isolado de recursos que de eficiência gestora articulada com políticas de equidade que compensem vulnerabilidades socioeconômicas, requerendo simultaneidade entre financiamento adequado, gestão democrática e estratégias de inclusão.
- (D) Redução de impacto entre 2017 e 2023 demonstra que a educação atingiu limites de qualidade possível; investimentos adicionais não produzem efeitos detectáveis em contexto algum de financiamento.
- (E) Fatores socioeconômicos explicam completamente os resultados educacionais, tornando investimentos adicionais desnecessários em municípios de menor renda até transformações econômicas estruturais.

Questão 10

(Correta: B)

Um estudo recente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) revelou mudanças significativas nas práticas de acesso à internet por crianças e adolescentes de 9 a 17 anos nas escolas brasileiras em 2025. O acesso à internet em ambientes escolares caiu de 51% em 2024 para 37% em 2025, redução atribuída principalmente à implementação de restrições ao uso de celulares nas escolas no início de 2025. Simultaneamente, o estudo identificou que 46% das crianças e adolescentes acessam a internet para visualizar conteúdo de influenciadores digitais várias vezes ao dia, com mais de 50% desse conteúdo relacionado a produtos de consumo, compras pela primeira vez ou jogos de apostas. Adicionalmente, cresceu o número de menores que nunca acessaram a internet (de 492.393 para 710.343 pessoas), sinalizando persistência de

desigualdades digitais mesmo com ubiquidade de dispositivos.

Considerando simultaneamente a queda de acesso à internet nas escolas, o crescimento de influência de conteúdo potencialmente danoso em ambientes não escolares e o aumento de exclusão digital, as estratégias pedagógicas e de gestão escolar que articulam melhor essas três dimensões são:

- (A) Redução do acesso à internet nas escolas, enquanto amplia investimento em infraestrutura digital comunitária extraescolar, considerando que responsabilidade por letramento digital deve ser distribuída entre múltiplos agentes sociais, não sendo concentrada na instituição escolar.
- (B) Restrição ao acesso de tecnologia nas escolas, complementada por letramento digital estruturado; diálogo mediado entre escola-família sobre práticas online; e políticas de inclusão digital que reduzam desigualdades de acesso, de modo que competências críticas se desenvolvam em ambiente educativo controlado e seguro.
- (C) Implementação de restrições equivalentes ao acesso em escolas e em ambientes domésticos, eliminando acesso a influenciadores digitais para toda população de 9 a 17 anos, considerando que proteção integral requer supressão de riscos em múltiplas camadas.
- (D) Reconhecimento que desigualdades digitais são inevitáveis; priorização da educação tradicional e manutenção das escolas como espaços livres de tecnologia, aceitando diferenças de letramento digital entre estudantes de diferentes contextos socioeconômicos.
- (E) Ampliação do acesso à internet nas escolas para que adolescentes desenvolvam autonomia digital, confiando que filtros técnicos de plataformas são suficientes para proteger contra conteúdo potencialmente danoso.

CONHECIMENTOS DA METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: C)

No campo das teorias contemporâneas do desenvolvimento cognitivo, os processos de aprendizagem podem ser compreendidos como:

- (A) Estratégias de interpretação que interrogam zonas de indeterminação epistêmica.
- (B) Processos de mediação que problematizam regimes de inteligibilidade.
- (C) Dinâmicas complexas de reorganização sistêmica que integram estruturas neurobiológicas, processos socioculturais e mecanismos de significação simbólica.
- (D) Dispositivos heurísticos de modulação das experiências de conhecimento.

- (E) Sistemas recursivos de interação que mapeiam dinâmicas de transformação cognitiva.

Questão 12

(Correta: D)

Uma professora da rede estadual planejou uma sequência didática sobre patrimônio cultural local que incluiria uma visita ao museu histórico da cidade. Durante o planejamento, ela considerou as dimensões pedagógicas dessa atividade extraescolar, as especificidades metodológicas da educação não formal e os desafios para sua efetivação. Ao fundamentar teoricamente sua proposta, a docente buscou compreender como os espaços extraescolares podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, assim como suas particularidades em relação ao ambiente escolar formal. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre a utilização pedagógica de espaços extraescolares e as potencialidades das atividades de campo, é correto afirmar que:

- (A) A utilização pedagógica de espaços extraescolares apresenta maior efetividade quando realizada de forma espontânea e sem planejamento prévio detalhado, pois a flexibilidade metodológica característica desses ambientes demanda do professor uma postura de abertura às descobertas emergentes durante a visitação, priorizando a experiência sensorial dos estudantes em detrimento dos objetivos curriculares estabelecidos.
- (B) A relevância pedagógica das atividades extraescolares relaciona-se diretamente com a sofisticação tecnológica e a grandiosidade arquitetônica das instituições visitadas, sendo recomendável priorizar museus de grande porte e centros culturais dotados de recursos interativos avançados, em detrimento dos espaços culturais e naturais disponíveis no entorno imediato da escola.
- (C) As instituições museais e os espaços de educação não formal desenvolvem programas educativos estruturados segundo referenciais pedagógicos idênticos aos da educação formal, diferenciando-se desta fundamentalmente pela localização física das atividades, o que torna dispensável a articulação entre os objetivos da visitação e o planejamento curricular desenvolvido pelo professor em sala de aula.
- (D) Os espaços extraescolares, por não possuírem a rigidez dos currículos escolares, desfrutam de maior liberdade para abordar conteúdos de formas mais dinâmicas e interativas, promovendo experiências cognitivas, afetivas, culturais e sociais que enriquecem o ensino escolar, desde que o professor articule intencionalmente essas vivências com os objetivos de aprendizagem previstos em seu planejamento.

- (E) Os espaços extraescolares constituem ambientes de aprendizagem substitutivos à educação formal, devendo o professor optar estrategicamente entre o desenvolvimento de conteúdos em sala de aula ou em visitas externas, considerando que a sobreposição dessas estratégias caracteriza redundância metodológica que compromete a eficiência do tempo pedagógico disponível.

Questão 13

(Correta: D)

Durante uma reunião pedagógica, professores de uma escola estadual debatiam sobre as críticas recorrentes dos estudantes às aulas consideradas "chatas", "repetitivas" e "desinteressantes". Uma professora argumentou que tais manifestações não deveriam ser interpretadas como desinteresse ou apatia estudantil pela educação, mas sim como indicadores de demandas legítimas por transformações na organização escolar e nas práticas pedagógicas. Ela fundamentou sua posição em estudos recentes sobre protagonismo juvenil e participação estudantil, destacando a importância de compreender as críticas dos jovens como oportunidades para repensar a escola. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre a relação entre juventude, participação e educação escolar, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.As críticas dos estudantes às atividades pedagógicas consideradas desinteressantes revelam o desejo de construir uma escola com relações menos hierarquizadas e conteúdos mais sintonizados com seu cotidiano, contrariando discursos que atribuem aos jovens apatia em relação à educação.

II.O envolvimento dos estudantes em processos de reivindicação e discussão sobre a escola materializa práticas de socialização política que transcendem o ambiente familiar, demonstrando que múltiplas instâncias contribuem para a formação de disposições relacionadas à participação coletiva.

III.A expressão de insatisfação dos estudantes com metodologias tradicionais decorre fundamentalmente da expansão do acesso ao ensino médio, que incorporou novos perfis discentes ainda não familiarizados com os códigos e rituais escolares historicamente consolidados pelas instituições educacionais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
(B) III, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e II, apenas.
(E) II, apenas.

Questão 14

(Correta: A)

Em uma formação continuada sobre práticas pedagógicas na educação básica, professores de

diferentes áreas do conhecimento debatiam abordagens metodológicas para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem com seus estudantes. Uma das formadoras apresentou estudos contemporâneos sobre planejamento e organização do trabalho pedagógico, destacando a distinção entre práticas que privilegiam processos de construção de conhecimento e aquelas que se concentram em produtos finais isolados. Durante a discussão, foram apresentadas premissas fundamentais que orientam práticas pedagógicas mais significativas no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre metodologias de ensino e organização do trabalho pedagógico, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.As atividades de aprendizagem devem ser compreendidas como trabalho processual que demanda tempo, organizando-se em sequências didáticas com etapas sucessivas que desenvolvem uma trajetória rumo ao conhecimento sistemático e consciente de todos os movimentos exigidos até a concretização dos objetivos educacionais pretendidos.

II.As proposições de atividades pedagógicas devem ser apresentadas como problemas ou desafios investigativos, favorecendo que os estudantes estabeleçam conexões com experiências pessoais e culturais, em contraposição à apresentação de temas genéricos e abstratos com delimitação rígida de procedimentos e tempo de execução.

III.A valorização excessiva dos aspectos formais e estruturais na abordagem das atividades de ensino-aprendizagem representa avanço metodológico significativo, pois permite que os estudantes construam separadamente os elementos constitutivos do conhecimento para posteriormente organizá-los em sínteses lineares e sequenciais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 15

(Correta: B)

Durante um encontro de formação continuada sobre o papel da escola pública, professores debatiam as transformações históricas da instituição escolar brasileira e os desafios contemporâneos da prática docente. Uma das formadoras apresentou reflexões sobre como a escola, ao longo de sua trajetória histórica, foi se modificando em resposta às demandas dos diferentes grupos sociais que buscavam acesso à educação. A discussão envolveu a análise de como as lutas por democratização do ensino contribuíram para transformações nas políticas educacionais e nas práticas pedagógicas. Considerando as discussões acadêmicas

sobre a função social da escola e os processos de democratização do ensino, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.A escola brasileira passou por transformações significativas ao longo de sua história, particularmente a partir das lutas sociais por ampliação do acesso à educação, que pressionaram por mudanças na legislação, nas políticas públicas e nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino.

II.Os processos de luta pelo acesso à educação revelam que, mesmo quando os resultados práticos não correspondem integralmente às expectativas iniciais dos grupos envolvidos, tais movimentos despertam nos sujeitos o reconhecimento do valor do conhecimento e o desejo legítimo pela aprendizagem como direito fundamental.

III.A efetivação de políticas educacionais inclusivas demanda a compreensão de que a participação ativa dos diversos segmentos da comunidade escolar na elaboração e execução das ações educativas contribui para a legitimidade e a adequação dessas políticas às necessidades reais dos estudantes e suas famílias.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 16

(Correta: E)

Durante uma formação sobre práticas pedagógicas, professores discutiam estratégias para tornar o ensino mais efetivo. Uma formadora destacou que o planejamento docente deve considerar que a aprendizagem acontece por diferentes meios e que o professor precisa articular os conhecimentos prévios dos estudantes com os conteúdos escolares, utilizando metodologias variadas. Considerando os princípios da organização metodológica do ensino, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.O planejamento pedagógico deve reconhecer que os estudantes vivenciam experiências de aprendizagem em diversos contextos sociais, cabendo ao professor articular esses conhecimentos com os conteúdos curriculares por meio de estratégias diversificadas.

II.A prática docente sistemática e organizada na escola constitui elemento fundamental para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, exigindo do professor domínio metodológico para mediar os processos de ensino-aprendizagem.

III.A utilização de múltiplas estratégias de ensino possibilita atender às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a construção de conhecimentos de modo mais abrangente e contextualizado.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 17

(Correta: E)

Durante o planejamento de uma unidade didática, um professor refletiu sobre como organizar atividades que desenvolvessem a autonomia intelectual dos estudantes. Ele considerou que a aprendizagem é um processo que envolve tempo, prática sistemática e adaptação, respeitando as diferentes formas e ritmos com que cada pessoa aprende. Ao estruturar sua proposta pedagógica, identificou elementos essenciais para esse desenvolvimento. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira:

Primeira coluna: dimensão formativa

1. Desenvolvimento de capacidades de pensamento
2. Cultivo de hábitos para o trabalho intelectual
3. Processo formativo pela experiência do estudo

Segunda coluna: característica

(__) Capacidade de análise, raciocínio e compreensão dos conteúdos estudados.

(__) Aprendizagem adquirida por meio de prática sistemática e processos individuais de adaptação.

(__) Formação que ocorre pela própria vivência do ato de estudar, transformando o sujeito.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 3 – 1.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 3 – 2 – 1.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 18

(Correta: A)

Uma escola está revisando seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de tornar os processos de planejamento mais participativos e democráticos. A equipe gestora estudou propostas contemporâneas sobre práticas educacionais colaborativas que valorizam o envolvimento ativo de diferentes atores na construção coletiva de conhecimentos e ações. Durante os estudos, foram identificados três elementos fundamentais para processos educacionais verdadeiramente colaborativos e democráticos. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos a suas respectivas

características:

Primeira coluna: elemento

1. Participação
2. Cocriação
3. Corresponsabilidade

Segunda coluna: características

(__) Criação coletiva de novos significados e ações que surgem do conjunto de relações em processos fundamentados em estrutura participativa que estimula o envolvimento de grupos com diferentes expertises.

(__) Envolvimento e adesão em processos de construção de cidadania e promoção do protagonismo por meio de instâncias de diálogo e construção coletivas não excludentes.

(__) Compreensão dos efeitos das ações conjuntas e compromisso coletivo na geração de estruturas sociais e institucionais inclusivas e equitativas.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 1 – 2 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 19

(Correta: D)

Uma equipe de professores estava elaborando o Projeto Político-Pedagógico de sua escola e discutia sobre como garantir que o documento refletisse efetivamente os interesses e a diversidade da comunidade escolar. Durante os estudos, analisaram reflexões sobre qualidade social da educação e autonomia pedagógica. Considere as afirmativas sobre construção coletiva do projeto pedagógico apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(__) A qualidade social da educação efetiva-se de forma coletiva quando os usuários da escola participam diretamente de sua construção, podendo definir caminhos para efetivação do projeto pedagógico.

(__) A adoção de currículos únicos e padronizados em toda a rede escolar garante o direito de todos ao conhecimento nacional e estimula o processo criativo de produção de projetos pedagógicos.

(__) A construção do projeto pedagógico deve considerar as condições materiais de vida e a realidade dos estudantes como elementos fundamentais para uma educação crítica e emancipatória.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – V.
- (B) F – V – F.

(C) V – F – F.

(D) V – F – V.

(E) V – V – F.

Questão 20

(Correta: A)

Durante uma formação continuada, professores discutiam sobre a constituição da escola brasileira e os processos de acesso e permanência de diferentes grupos sociais ao longo do tempo. Uma professora questionou se a presença de grupos historicamente excluídos nas instituições escolares ocorreu principalmente por políticas públicas de universalização do ensino ou se houve outras formas de relação desses grupos com a educação. A formadora apresentou diferentes perspectivas sobre como compreender essa questão. Considerando princípios de educação inclusiva e a formação docente, a compreensão que orienta adequadamente a prática pedagógica é:

- (A) O professor reconhece que diferentes grupos sociais agiram historicamente como protagonistas na busca pela educação, compreendendo que a relação com a escola não se limitou à incorporação passiva, mas envolveu iniciativas coletivas, organizações próprias e reivindicações por condições adequadas de ensino.
- (B) O professor deve compreender que a presença de pessoas de origens diversas na educação formal ocorreu principalmente por meio de iniciativas filantrópicas e beneficentes, que reconheceram a importância da instrução para a integração desses grupos à sociedade.
- (C) A formação docente se efetiva pela compreensão de que a escola brasileira historicamente ofereceu oportunidades equitativas de acesso e permanência, sendo as desigualdades educacionais atuais resultado de fatores externos ao sistema escolar e às políticas educacionais implementadas.
- (D) O ensino se organiza pelo reconhecimento de que o Estado foi o principal responsável pela democratização do acesso à educação, cabendo ao professor valorizar as políticas públicas que gradualmente incluíram diferentes grupos sociais no sistema escolar brasileiro.
- (E) A prática docente se fundamenta na compreensão de que a universalização da educação básica no século XX representou o momento inicial de acesso das camadas populares à escola, sendo este o marco que permitiu pela primeira vez a presença de grupos historicamente excluídos nas instituições de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (AMBIENTE E SAÚDE)

Questão 21

(Correta: B)

Durante planejamento das atividades da trilha de Ambiente e Saúde, três professores apresentam propostas para trabalhar prevenção de doenças através de práticas de higienização. A professora Márcia sugere palestras expositivas transmitindo informações técnicas sobre microrganismos patogênicos e protocolos de assepsia, priorizando conteúdos teóricos científicos. O professor Ricardo propõe distribuir folders informativos com orientações básicas de higiene pessoal, solicitando que estudantes leiam o material em casa e respondam questionário avaliativo. A professora Fernanda recomenda desenvolver ações educativas participativas articulando conhecimentos científicos com realidades socioculturais dos estudantes, utilizando metodologias ativas que estimulem construção coletiva de conhecimentos e mudanças comportamentais sustentáveis. Considerando os fundamentos da educação em saúde no contexto escolar, assinale a alternativa correta a respeito de qual é abordagem mais adequada:

- (A) Combinação das propostas de Márcia e Ricardo, iniciando com palestras expositivas sobre conhecimentos científicos especializados em microrganismos patogênicos e posteriormente distribuindo materiais informativos para leitura domiciliar e resposta a questionários avaliativos, garantindo assim cobertura teórica abrangente sobre práticas de higienização e verificação sistemática da aprendizagem mediante instrumentos padronizados que possibilitem mensuração objetiva do conhecimento adquirido pelos estudantes ao longo do processo formativo proposto.
- (B) A proposta da professora Fernanda, pois reconhece que educação em saúde no ambiente escolar constitui processo complexo que demanda profissionais com habilidades para orientar indivíduos considerando contextos socioculturais, articulando conhecimentos científicos com realidades vivenciadas, promovendo espaço estratégico para aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de competências e mudanças comportamentais mediante metodologias participativas que favoreçam protagonismo estudantil e vínculos significativos entre educandos e conhecimento.

- (C) A proposta da professora Márcia, pois a formação técnica em saúde requer prioritariamente domínio de conhecimentos científicos especializados sobre agentes etiológicos e protocolos de biossegurança, sendo a transmissão sistematizada de conteúdos teóricos mediante palestras expositivas a metodologia mais apropriada para capacitação profissional em práticas de higienização, garantindo fundamentação científica sólida aos futuros técnicos que atuarão em ambientes de saúde com diferentes níveis de complexidade.
- (D) Nenhuma proposta se mostra adequada, pois prevenção de doenças através de práticas de higienização constitui responsabilidade exclusiva de profissionais de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde, a partir de programas específicos do Ministério da Saúde, não devendo ser abordada por professores no contexto da educação profissional técnica, que devem concentrar esforços pedagógicos em competências técnicas específicas previstas nos perfis profissionais de conclusão de cada curso ofertado pela instituição.
- (E) A proposta do professor Ricardo, pois materiais impressos informativos possibilitam que estudantes acessem orientações padronizadas sobre higiene pessoal em ritmo individual, sendo a leitura domiciliar e avaliação mediante questionários estratégias suficientes para desenvolvimento de hábitos saudáveis, permitindo flexibilidade temporal para assimilação dos conteúdos e posterior verificação da aprendizagem mediante instrumentos avaliativos objetivos que comprovem aquisição das informações transmitidas nos materiais distribuídos.
- (A) Nenhuma perspectiva mostra-se adequada, pois desenvolvimento de hábitos de higienização na educação profissional técnica deve ser conduzido exclusivamente por enfermeiros mediante parcerias entre escolas e Unidades Básicas de Saúde e conforme programas específicos do Ministério da Saúde, não constituindo atribuição de professores das áreas técnicas específicas que devem limitar atuação pedagógica às competências previstas nos catálogos nacionais de cursos técnicos estabelecidos pelas políticas públicas educacionais vigentes no território nacional.
- (B) Combinação das perspectivas da coordenadora e do supervisor, delegando às famílias a responsabilidade por hábitos básicos de higienização pessoal e concentrando ações escolares em protocolos técnicos de biossegurança ocupacional específicos de cada área profissional em saúde, estabelecendo divisão clara de atribuições entre contexto familiar responsável pela formação de hábitos cotidianos e contexto escolar responsável pela capacitação técnica profissional especializada em procedimentos padronizados de segurança ocupacional aplicados aos ambientes laborais futuros.
- (C) A defesa do supervisor de estágio, pois a educação profissional técnica em saúde deve priorizar protocolos de biossegurança ocupacional e procedimentos técnicos padronizados utilizados em ambientes profissionais, sendo desnecessário abordar práticas de higiene pessoal cotidiana que constituem conhecimentos prévios esperados dos estudantes e não se relacionam diretamente com as competências técnicas específicas requeridas para atuação qualificada nos diversos campos de trabalho previstos nos itinerários formativos dos cursos técnicos oferecidos.
- (D) A proposta da professora de fundamentos de saúde, pois reconhece que a escola constitui espaço de ensino-aprendizagem onde estudantes desenvolvem valores fundamentais para crescimento integral, sendo ambiente estratégico que articula conhecimentos inicialmente adquiridos nas famílias com orientações científicas detalhadas, promovendo compreensão sobre importância de hábitos de higienização para saúde individual e coletiva, resultando em mudanças comportamentais sustentáveis que contribuem para qualidade de vida e formação cidadã integral dos educandos.
- (E) O argumento da coordenadora pedagógica, pois hábitos básicos de higienização pessoal devem ser completamente consolidados no ambiente familiar antes do ingresso na educação profissional técnica, cabendo à escola concentrar recursos pedagógicos na transmissão de competências técnicas especializadas relacionadas ao perfil profissional de conclusão de cada curso, evitando dispersão de esforços em conteúdos que deveriam ter sido previamente apropriados pelos estudantes em seus contextos familiares de origem antes da matrícula institucional.

Questão 22

(Correta: D)

Em formação sobre integração entre educação profissional técnica e políticas públicas de saúde, discute-se o papel da escola na promoção de hábitos de higienização. A coordenadora pedagógica argumenta que hábitos de higienização constituem responsabilidade primária das famílias, devendo ser consolidados no ambiente doméstico antes do ingresso escolar, cabendo à escola técnica concentrar-se em conhecimentos científicos especializados. O supervisor de estágio defende que a escola técnica deve trabalhar higienização mediante protocolos rígidos de biossegurança ocupacional, focando em procedimentos técnicos profissionais, sem considerar práticas de higiene pessoal cotidiana. A professora de fundamentos de saúde propõe que a escola representa espaço onde estudantes compreendem importância de hábitos de higienização para saúde individual e coletiva, articulando aprendizagens familiares com orientações científicas sobre riscos e práticas corretas. Considerando a educação em saúde no contexto escolar, assinale a alternativa que apresenta a perspectiva mais adequada:

Questão 23

(Correta: E)

Em planejamento pedagógico sobre promoção de saúde mental na educação profissional técnica, professores discutem como compreender e trabalhar o bem-estar estudantil. Analisam-se diferentes perspectivas: a hedônica, que enfatiza maximização de emoções positivas e satisfação com a vida; a eudaimônica, centrada em crescimento pessoal, autonomia e propósito de vida; e a integrativa, que articula dimensões subjetivas, psicológicas, sociais e ecológicas do bem-estar. Considerando os desafios contemporâneos de adoecimento psíquico entre jovens e a necessidade de práticas educacionais sensíveis à diversidade sociocultural e aos determinantes sociais da saúde, a abordagem que melhor fundamenta intervenções educacionais promotoras de saúde mental é:

- (A) A perspectiva hedônica, pois bem-estar fundamenta-se primariamente na avaliação subjetiva que indivíduos fazem sobre suas próprias vidas mediante balanço entre afetos positivos e negativos, sendo satisfação com a vida o principal indicador de qualidade de vida, conforme demonstram estudos internacionais que utilizam escalas padronizadas validadas em diferentes países, permitindo comparações objetivas e mensuração sistemática dos níveis de felicidade estudantil ao longo da formação técnica, prescindindo de considerações sobre contextos culturais específicos que dificultam padronização dos instrumentos de avaliação utilizados globalmente.
- (B) Nenhuma perspectiva teórica sobre bem-estar mostra-se adequada para fundamentar práticas educacionais em saúde mental, pois promoção de saúde psíquica no contexto escolar requer abordagens clínicas especializadas baseadas em diagnóstico e tratamento de transtornos mentais conforme classificações internacionais de doenças, sendo inadequado que professores da educação profissional técnica desenvolvam intervenções relacionadas a bem-estar e saúde mental sem formação clínica específica em psicopatologia e psicoterapia que os habilite para atendimento terapêutico individual.
- (C) Combinação das perspectivas hedônica e eudaimônica, articulando mensuração de emoções positivas e satisfação com a vida aos indicadores de crescimento pessoal e realização de potencial humano, garantindo cobertura tanto dos aspectos afetivos quanto dos aspectos de desenvolvimento individual do bem-estar, dispensando considerações sobre dimensões sociais ou ecológicas que constituem objeto de estudo de outras áreas do conhecimento como sociologia e ciências ambientais, não pertencendo ao campo específico da psicologia da educação aplicada à formação técnica profissional.

(D) A perspectiva eudaimônica, pois bem-estar relaciona-se fundamentalmente à realização do potencial humano mediante vivência de ações alinhadas ao verdadeiro potencial individual, conforme proposto por Carol Ryff ao formular modelo de seis dimensões do funcionamento psicológico positivo que incluem autoaceitação, relações positivas, autonomia, domínio ambiental, crescimento pessoal e propósito de vida, sendo essas dimensões suficientes para compreensão abrangente do bem-estar sem necessidade de incorporar aspectos ecológicos ou considerar determinantes sociais que extrapolam escopo do desenvolvimento psicológico individual.

(E) A perspectiva integrativa, pois reconhece bem-estar como constructo multidimensional que emerge da interação dinâmica entre indivíduo e contexto, articulando experiências emocionais, funcionamento psicológico, vínculos sociais e relações com o ambiente natural, superando leituras fragmentadas ao considerar que bem-estar não se restringe à ausência de transtornos ou à presença de emoções positivas, mas envolve processo contínuo de construção situado histórica, social e culturalmente, demandando práticas educacionais que contemplem simultaneamente desenvolvimento pessoal, pertencimento comunitário e responsabilidade ecológica.

Questão 24

(Correta: C)

Durante formação sobre sustentabilidade e saúde na educação profissional técnica, apresentam-se dados de relatórios internacionais indicando que indicadores tradicionais de progresso centrados no crescimento econômico intensificam desigualdades, deterioram o meio ambiente e agravam crises sociais. Discute-se a necessidade de modelos alternativos de desenvolvimento. Nesse contexto, professores analisam diferentes paradigmas: o modelo convencional de desenvolvimento baseado em acumulação de capital e maximização do PIB como parâmetros de progresso; e o paradigma do bem viver, originado em epistemologias latino-americanas de povos indígenas andinos, que propõe vida orientada pela qualidade das relações com a natureza e pela valorização de princípios comunitários. Considerando os desafios contemporâneos relacionados a crises ambientais, desigualdades sociais e esgotamento de recursos naturais, o paradigma que melhor fundamenta práticas educacionais comprometidas com justiça social e sustentabilidade ecológica é:

- (A) Perspectiva híbrida que articule crescimento econômico sustentável, mediante inovações tecnológicas que permitam continuidade da acumulação de capital com redução de impactos ambientais através de economia verde, mantendo centralidade do PIB como indicador de progresso, mas incorporando métricas de sustentabilidade que garantam desenvolvimento econômico compatível com preservação ambiental, dispensando transformações paradigmáticas radicais ou incorporação de epistemologias indígenas que não se alinham aos modelos econômicos contemporâneos baseados em livre mercado e competitividade internacional que orientam políticas educacionais.
- (B) Nenhum paradigma alternativo mostra-se adequado, pois desenvolvimento humano deve fundamentar-se exclusivamente em evidências científicas produzidas por instituições acadêmicas ocidentais que utilizam metodologias quantitativas validadas internacionalmente, sendo inadequado considerar saberes ancestrais, epistemologias indígenas ou filosofias de povos originários que não passaram por processos de validação científica conforme padrões metodológicos estabelecidos pela comunidade acadêmica internacional, constituindo essas perspectivas tradicionais formas de conhecimento folclórico sem rigor epistemológico para orientar políticas educacionais contemporâneas baseadas em racionalidade técnico-científica.
- (C) O paradigma do bem viver, pois propõe concepção filosófica e política ancorada em saberes ancestrais que preconizam relação harmônica com a natureza e modelo de vida orientado pela qualidade das relações intersubjetivas e socioambientais, questionando desenvolvimento baseado em acumulação de capital ao valorizar princípios comunitários contrários à lógica de competição, defendendo que riqueza não se associa à acumulação, mas ao equilíbrio entre necessidades humanas e limites ecológicos, propondo economia centrada na dignidade humana e no respeito aos sistemas ecológicos mediante inversão da racionalidade que privilegia crescimento econômico como fim último.
- (D) Modelo de desenvolvimento centrado em bem-estar subjetivo individual, mensurável por escalas de felicidade e satisfação com a vida que substituam o PIB como indicador principal de progresso, mantendo estruturas econômicas baseadas em acumulação de capital, mas priorizando a maximização de emoções positivas da população mediante políticas que promovam experiências hedônicas, prescindindo de considerações sobre relações com a natureza, princípios comunitários ou saberes ancestrais que constituem elementos culturais específicos sem aplicabilidade universal para fundamentar políticas de desenvolvimento em sociedades modernas ocidentalizadas.

- (E) O modelo convencional de desenvolvimento, pois crescimento econômico constitui parâmetro cientificamente validado para mensuração objetiva do progresso humano, sendo o Produto Interno Bruto e indicadores de acumulação de capital as métricas internacionalmente reconhecidas para avaliar qualidade de vida e bem-estar populacional, cabendo à educação profissional técnica preparar estudantes para inserção competitiva no mercado de trabalho globalizado mediante desenvolvimento de competências que maximizem produtividade individual, prescindindo de discussões sobre limites ecológicos ou saberes ancestrais que carecem de fundamentação econômica para orientar políticas de desenvolvimento nacional.

Questão 25

(Correta: C)

Durante formação sobre equidade em saúde, discute-se a relevância da coleta de dados sobre raça/cor nos sistemas de informação em saúde. Alguns argumentam que tais registros perpetuam divisões e reforçam categorias biologicamente inconsistentes; outros defendem que essa coleta, contextualizada com determinantes socioambientais, é indispensável para identificar iniquidades e fundamentar políticas públicas. Considerando os debates sobre determinantes sociais da saúde, a perspectiva mais adequada é:

- (A) A variável raça/cor pode ser coletada, mas seu uso deve restringir-se a análises de predisposições genéticas entre grupos para doenças específicas, sendo inadequado articular com determinantes socioambientais que desviam o foco da base biológica, cabendo aos profissionais concentrarem-se em aspectos técnicos sem considerações sobre contextos históricos ou estruturas sociais.
- (B) Os dados devem ser coletados mediante autodeclaração, mas analisados separadamente das variáveis socioeconômicas para garantir precisão metodológica, cabendo aos epidemiologistas estabelecerem correlações diretas entre raça e prevalência de doenças para identificar padrões que orientem protocolos clínicos diferenciados por grupos raciais.
- (C) A coleta de dados sobre raça/cor mostra-se fundamental para evidenciar disparidades e subsidiar políticas afirmativas, desde que articulada com informações socioambientais, econômicas e outros marcadores sociais, evitando determinismo biológico e reconhecendo raça como construção social cujo registro permite identificar como discriminação estrutural impacta saúde, moradia e saneamento de populações subalternizadas.

- (D) A inclusão mostra-se desnecessária no contexto brasileiro caracterizado por ampla miscigenação que impossibilita delimitações precisas, sendo mais produtivo concentrar recursos em políticas universais, pois discussões sobre raça constituem importações inadequadas à realidade nacional, em que o preconceito foi superado após estabelecimento de democracia racial consolidada.
- (E) A coleta deve ser evitada, pois categorias raciais carecem de fundamentação biológica e perpetuam divisões anacrônicas, sendo mais apropriado adotar abordagens universalistas focadas em indicadores socioeconômicos gerais que explicam disparidades sem categorias raciais que historicamente fundamentaram hierarquizações e podem alimentar discursos racialistas contemporâneos.

Questão 26

(Correta: A)

Em seminário sobre formação de técnicos em saúde, analisam-se currículos que priorizam conhecimentos técnicos especializados, relegando ciências humanas e sociais a componentes optativos. Discute-se se essa configuração é adequada ou se a formação técnica demanda articulação entre conhecimentos biomédicos e compreensão de determinantes históricos, políticos e socioambientais. Considerando os desafios relacionados a iniquidades em saúde, assinale a alternativa correta quanto à configuração curricular:

- (A) A formação deve articular conhecimentos biomédicos com fundamentação em ciências humanas, incluindo sociologia, história, filosofia e economia política como componentes obrigatórios, pois a desconexão entre essas áreas forma profissionais com análises que privilegiam fatores biológicos em detrimento de determinantes históricos e socioambientais, impedindo a compreensão de como desigualdades estruturais impactam processos de saúde-doença em diferentes grupos populacionais.
- (B) Os currículos devem seguir padrões internacionais que priorizam formação biomédica baseada em evidências quantitativas, sendo inadequado sobrecarregar estudantes com ciências humanas que introduzem subjetividades incompatíveis com rigor científico, cabendo discussões sobre desigualdades para contextos de educação superior em saúde pública, não para a formação técnica de nível médio.
- (C) A formação deve priorizar competências técnicas mediante currículos concentrados em disciplinas biomédicas, anatomia e protocolos clínicos, sendo ciências humanas adequadas como optativas, mas dispensáveis para formação de qualidade, pois conhecimentos sobre determinantes sociais constituem conteúdos de graduações em ciências sociais e não pertencem ao escopo da educação profissional técnica.

- (D) Os currículos devem equilibrar conhecimentos biomédicos e humanísticos, mas ciências humanas devem focar em habilidades socioemocionais e ética individual, prescindindo de abordagens sobre estruturas sociais ou determinantes políticos que constituem discussões ideologizadas inadequadas para a formação técnica, que deve manter neutralidade científica baseada em evidências biomédicas universais.
- (E) A formação requer conhecimentos em procedimentos clínicos, podendo as ciências humanas serem ofertadas como palestras esporádicas sobre humanização; nesse caso, é desnecessário aprofundamento em sociologia, que desviaria recursos de conteúdos técnicos essenciais, pois profissionais técnicos executam protocolos estabelecidos por profissionais de nível superior responsáveis por análises contextuais complexas.

Questão 27

(Correta: D)

Durante planejamento pedagógico na educação profissional técnica em saúde, discute-se como abordar o envelhecimento populacional. Um professor propõe centrar o ensino em protocolos técnicos e procedimentos clínicos especializados. Outro defende focar aspectos biológicos do envelhecimento e tratamentos disponíveis. Uma terceira professora sugere abordagem que articule dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais, valorizando subjetividade, história de vida e singularidades dos idosos, incorporando tecnologias leves de cuidado. Considerando os princípios da integralidade como diretriz da formação em saúde, assinale a alternativa correta quanto à abordagem mais adequada:

- (A) Nenhuma proposta mostra-se adequada, pois cuidado integral a idosos requer formação em nível superior, sendo inadequado que técnicos de nível médio abordem complexidades relacionadas a dimensões psicológicas e espirituais, devendo sua formação restringir-se a competências operacionais básicas executadas sob supervisão de profissionais graduados responsáveis por avaliações integrais.
- (B) A proposta do primeiro professor é a mais adequada, pois a formação técnica deve priorizar domínio de protocolos clínicos e procedimentos especializados no manejo de agravos à saúde prevalentes na população idosa, sendo conhecimentos técnicos os conteúdos centrais que garantem qualidade assistencial e cabendo discussões sobre subjetividade a componentes complementares optativos.

- (C) A proposta do segundo professor é a mais adequada, pois o ensino deve concentrar-se em aspectos biológicos do envelhecimento e inovações terapêuticas disponíveis, privilegiando conhecimentos do modelo biomédico que fundamentam cientificamente as intervenções e sendo adequado que discussões sobre dimensões psicossociais sejam abordadas por profissionais de nível superior responsáveis por essas demandas.
- (D) A proposta da terceira professora é a mais adequada, pois a integralidade exige abordagem abrangente que considere o idoso como pessoa dotada de história e direitos, articulando dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais, valorizando subjetividade, desenvolvendo além de capacidades técnicas ferramentas relacionais para acolhimento às demandas socioemocionais e abordando processos relacionados à finitude de vida.
- (E) Articulação das propostas do primeiro e segundo professores é o mais adequado, combinando protocolos técnicos com conhecimentos biológicos e farmacológicos do envelhecimento, garantindo formação técnica baseada em evidências biomédicas, delegando abordagens sobre subjetividade a palestras opcionais que complementem a formação sem comprometer carga horária de conteúdos especializados essenciais.
- (B) A formação deve equilibrar conhecimentos biomédicos com reconhecimento de diversidades, mas evitar abordagens críticas sobre estruturas desiguais que possam politizar o ensino, sendo apropriado enfatizar atendimento respeitoso a todos indistintamente, sem aprofundamento em análises sobre como determinantes estruturais moldam diferentemente as experiências de envelhecimento de grupos específicos.
- (C) A formação deve reconhecer que envelhecimento constitui processo de natureza histórica e social, incorporando compreensão de disparidades entre vivências urbanas e rurais, desigualdades de acesso entre pessoas idosas negras e brancas influenciadas pelo racismo estrutural e fragilidades do sistema que afetam principalmente idosos com menor poder aquisitivo, e compreendendo as singularidades de grupos populacionais, considerando necessidades e visões de mundo.
- (D) A formação deve priorizar conhecimentos técnicos sobre cuidados físicos e procedimentos assistenciais, podendo abordar superficialmente diversidades culturais mediante sensibilização para respeitar costumes, mas prescindindo de análises sobre racismo ou desigualdades que constituem discussões políticas inadequadas para formação técnica que deve manter neutralidade baseada em protocolos universalmente aplicáveis.
- (E) A formação deve seguir diretrizes internacionais que priorizam conhecimentos biomédicos universais, sendo inadequado abordar especificidades do contexto brasileiro como desigualdades raciais que fragmentam o ensino e dificultam padronização curricular, cabendo aos técnicos aplicarem protocolos baseados em evidências globais sem adaptações contextuais que comprometem rigor metodológico das intervenções.

Questão 28

(Correta: C)

Em formação sobre envelhecimento populacional na educação profissional técnica em saúde, analisam-se desafios do envelhecimento no Brasil. Observa-se que essa experiência é marcada por disparidades no acesso a serviços, escassez de espaços de inclusão e diversidade de vivências influenciadas por localização geográfica, raça e condições socioeconômicas. Discute-se se a formação deve focar aspectos biológicos universais ou incorporar compreensão das desigualdades estruturais que moldam experiências heterogêneas de envelhecimento. Considerando a necessidade de formação comprometida com equidade, a perspectiva mais adequada é:

- (A) A formação deve concentrar-se em aspectos biológicos universais do envelhecimento, pois processos fisiológicos são semelhantes independentemente de contextos sociais, sendo adequado que técnicos dominem conhecimentos sobre alterações orgânicas e tratamentos padronizados, cabendo discussões sobre desigualdades a profissionais de áreas como serviço social responsáveis por questões macrosociais que extrapolam competências técnicas.

Questão 29

(Correta: C)

Durante formação sobre relações entre ambiente e saúde na educação profissional técnica, discute-se como mudanças climáticas, poluição atmosférica e degradação ambiental impactam a saúde humana. Alguns defendem que questões ambientais devem ser tratadas separadamente de políticas de saúde. Outros argumentam que degradação ambiental afeta diretamente doenças respiratórias e cardiovasculares, além de aumentar riscos de zoonoses emergentes, demandando abordagem integrada entre saúde, ambiente e vigilância epidemiológica. Considerando os desafios contemporâneos, a perspectiva mais adequada é:

- (A) A integração entre ambiente e saúde representa conceito teórico relevante para países desenvolvidos, sendo inadequado para contextos com recursos limitados onde é mais apropriado priorizar ações setoriais especializadas, deixando articulações intersetoriais para momentos posteriores quando houver maior disponibilidade orçamentária e infraestrutura tecnológica adequada para vigilância integrada.
- (B) Ambiente e saúde podem ser articulados mediante ações pontuais de educação ambiental em unidades de saúde, mas políticas estruturantes devem manter separação entre áreas para garantir especialização, sendo adequado que gestores ambientais tratem de preservação ecológica enquanto profissionais de saúde focam em assistência clínica sem sobreposição de competências.
- (C) A saúde humana está interdependente das condições ambientais, pois mudanças climáticas, poluição e perda de biodiversidade aumentam riscos de zoonoses e doenças respiratórias, demandando integração entre vigilância epidemiológica, manejo ambiental sustentável e políticas públicas intersetoriais que reconheçam determinantes socioambientais da saúde e promovam sustentabilidade como condição essencial para prevenção de agravos.
- (D) A relação entre ambiente e saúde deve restringir-se ao controle de vetores e zoonoses mediante vigilância sanitária, sendo adequado que temas como mudanças climáticas e poluição atmosférica sejam abordados por órgãos ambientais, pois ampliar escopo para sustentabilidade descaracteriza o foco específico das políticas de saúde em prevenção de doenças transmissíveis.
- (E) Questões ambientais devem ser tratadas por políticas específicas de meio ambiente mediante controle de poluição e preservação de ecossistemas, sendo adequado que políticas de saúde concentrem-se em diagnóstico e tratamento de doenças mediante protocolos clínicos, pois integração entre áreas gera confusão de atribuições e dilui especialização técnica necessária para intervenções eficazes.
- (A) Instituições de saúde devem seguir normas ambientais obrigatórias estabelecidas por legislação específica como descarte de resíduos perigosos, mas iniciativas voluntárias de sustentabilidade constituem responsabilidade opcional que cada organização decide conforme possibilidades financeiras, prescindindo de articulação sistemática entre práticas assistenciais e preservação ambiental que extrapolam missão institucional.
- (B) Sustentabilidade em saúde deve restringir-se a grandes hospitais com recursos para investimentos em tecnologias verdes, sendo inadequado exigir práticas sustentáveis de unidades básicas ou instituições menores, nas quais prioridade deve ser ampliar acesso e cobertura assistencial, deixando preocupações ambientais para contextos com infraestrutura consolidada e excedente orçamentário.
- (C) Práticas sustentáveis podem ser implementadas em instituições de saúde mediante campanhas educativas pontuais sobre separação de resíduos, mas transformações estruturais em consumo energético ou gestão de recursos devem aguardar disponibilidade orçamentária específica, pois investimentos em sustentabilidade representam custos adicionais sem retorno direto para qualidade assistencial.
- (D) Hospitais e unidades de saúde devem priorizar investimentos em tecnologias diagnósticas e terapêuticas avançadas, sendo adequado que questões ambientais como gestão de resíduos e eficiência energética sejam tratadas por empresas terceirizadas especializadas, pois incorporar sustentabilidade desvia recursos financeiros e atenção de profissionais que devem concentrar-se em assistência clínica especializada.
- (E) Instituições de saúde devem incorporar práticas sustentáveis, como redução de resíduos, consumo consciente de energia e água, manejo adequado de materiais, promovendo ambientes saudáveis que articulem assistência à saúde com preservação ambiental, reconhecendo que sustentabilidade constitui dimensão essencial da promoção da saúde coletiva e demonstrando como organizações podem integrar cuidado humano e responsabilidade ecológica.

Questão 30

(Correta: E)

Em formação sobre práticas sustentáveis na educação profissional técnica em saúde, discute-se como instituições de saúde podem contribuir para sustentabilidade ambiental. Alguns defendem que hospitais e unidades de saúde devem focar em assistência clínica, delegando questões ambientais a órgãos especializados. Outros argumentam que instituições de saúde podem adotar práticas sustentáveis como redução de resíduos, economia de energia e água, promovendo saúde ambiental e qualidade de vida. Considerando princípios de desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental, a perspectiva mais adequada é:

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	Respostas				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 01 de dezembro de 2025**, no endereço eletrônico concursos.furb.br, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 02 de dezembro de 2025 e 23h59min59seg do dia 03 de dezembro de 2025**.

30 de novembro de 2025